

Puxado pela agropecuária, Minas Gerais cria 24,2 mil postos de trabalho em junho

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo¹ positivo de 24.228 vagas em junho, resultado 19% superior ao registrado em maio (20,3 mil). O número de postos de trabalho no estado segue o segundo maior do país, chegando a 60% do volume do estado-líder: São Paulo (40.089).

No primeiro semestre de 2025, Minas Gerais foi a segunda unidade da federação com a maior geração de postos formais de trabalho (149,3 mil). Na primeira metade do ano, o mercado de trabalho formal mineiro cresceu 3,04%, acima de todos os outros estados da região sudeste.

Em Minas Gerais, o resultado de junho foi puxado pelo saldo positivo em todos os grandes grupamentos de atividade econômica, liderado pela agropecuária (12.278 vagas), seguido pelos serviços (5.621 vagas), pela indústria (3.167), pelo comércio (2.241) e pela construção (922). O salário médio real de admissão no estado ficou estável (0,03%) em junho, quando comparado com o mês anterior.

No país, o mês de junho continuou apresentando crescimento, com saldo maior de postos de trabalho para todos os grandes grupamentos de atividade econômica: serviços (77.057 vagas), comércio (32.938), agropecuária (25.833), indústria (20.105) e construção (10.665). O resultado positivo disseminado no mercado formal ocorreu pelo terceiro mês consecutivo, colaborando para levar a taxa de desemprego ao patamar mínimo de 5,8%.

Análise e Perspectivas

Destacou-se o setor agropecuário em Minas Gerais com o crescimento dos postos de trabalho devido a colheita do café (5.858 vagas) e do alho (2.558 vagas). Os postos gerados no cultivo deste produtos respondem por cerca de um terço do saldo de vagas do estado e por mais de dois terços do saldo da agropecuária em junho.

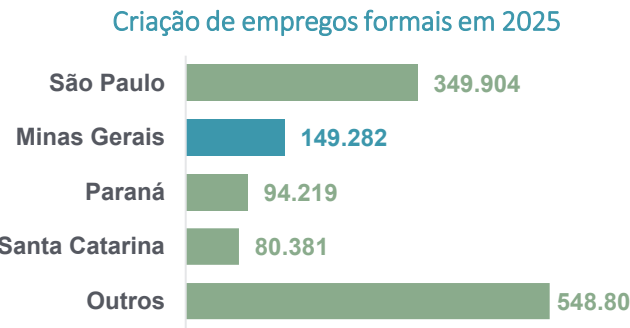
Comparando o resultado do setor agropecuário de Minas Gerais com o do Brasil, o estado chegou a representar, no mês, 48% do resultado acional.

A resiliência do mercado de trabalho mineiro, com

crescimento de postos de 3% no acumulado do ano e com crescimento real do salário médio de 1,94% frente a junho de 2024, tem auxiliado na manutenção do dinamismo econômico no estado. Contudo, há sinais de desaceleração que tendem a ficar mais forte no segundo semestre.

Os postos de trabalho ligados a colheita de safras são temporários. A construção civil, cujas vendas sofrem influencia da facilidade e do custo do financiamento, também vem registrando menos postos no mês de junho.

Adicionalmente, as maiores tarifas sobre as exportações de Minas Gerais aos estados unidos podem contribuir para a desaceleração do mercado de trabalho no segundo semestre do ano. Produtos importantes para a economia mineira, como o café, carnes e aço podem ter sua dinâmica afetada pelas limitações e reduzir o ímpeto de contratações no estado.



Saldo de empregos formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	🇧🇷 Minas Gerais		🇧🇷 Brasil	
	jun/25	Em 2025	jun/25	Em 2025
Agropecuária	12.278	37.903	25.833	99.393
Indústria	3.167	27.929	20.105	229.858
Extrativa	366	1.271	1.057	6.190
Transformação	2.761	26.116	17.421	208.923
SIUP	40	542	1.627	14.745
Construção	922	19.921	10.665	159.440
Comércio	2.241	5.702	32.938	90.876
Serviços	5.621	57.832	77.057	643.021
Transportes	754	6.284	9.023	72.664
Adm. Pública	2.078	25.094	12.821	236.484
Out. Serviços	2.789	26.454	55.213	333.873
Saldo	24.228	149.282	166.621	1.222.591

¹Diferença entre admissões e demissões no mercado formal no período. Fonte: Novo Caged (Ministério do Trabalho e Emprego).²Fonte: Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua)



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Mercado
de Trabalho

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

04 de agosto, 2025

Superintendência de Planejamento

